

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO

2º E 3º CICLOS

De acordo com o Artigo 28º do Decreto-Lei nº55/2018, de 6 de julho, a informação resultante da avaliação sumativa de Cidadania e Desenvolvimento materializa-se, nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico, numa escala numérica de 1 a 5. A avaliação sumativa é proposta pelo professor da disciplina e é da responsabilidade do conselho de turma.

O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória é referência para a avaliação de Cidadania e Desenvolvimento. Pretende-se que o aluno:

- seja livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;
- seja solidário;
- seja criativo;
- desenvolva capacidade de trabalho em equipa;
- desenvolva capacidade de comunicação;
- desenvolva pensamento crítico;
- respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;
- rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.

“A avaliação deve integrar e refletir as competências de natureza cognitiva, pessoal, social e emocional, desenvolvidas e demonstradas através de evidências.” (DGE)

Para cada projeto de trabalho, devem ser estabelecidos, com os alunos, objetivos pedagógicos a alcançar e evidências a demonstrar.

Nos 2º e 3º Ciclos, a avaliação sumativa deve refletir o desempenho e a evolução dos alunos. Estes devem conhecer os critérios que norteiam a avaliação e devem participar nela, através de auto e heteroavaliação.

Descritores de observação do processo

- **CONHECIMENTO E COMPREENSÃO CRÍTICA DO MUNDO** (a completar, de acordo com o domínio/tema trabalhado)
 - Identifica...
 - Conhece....
 - Compreende...
 - Consegue explicar...
 - Manifesta opinião fundamentada sobre...
 - (...)

- **RESPONSABILIDADE E AUTONOMIA**

- É assíduo
- É pontual
- Faz-se munir do material necessário
- Cumpre prazos
- É autónomo
- (...)

- **PARTICIPAÇÃO**

- Participa na construção de regras, e/ou na sua mudança, orientada por princípios de justiça e equidade
- Interage com os outros, estabelecendo relacionamentos construtivos
- Utiliza regras do debate democrático e instrumentos de decisão democrática
- Participa com ideias próprias, tentando influenciar os processos de decisão
- Participa democraticamente, designadamente em representação de outros ou sendo por eles representado
- (...)

- **COOPERAÇÃO E SOLIDARIEDADE**

- Cooperar e trabalhar com os outros
- Trabalha para formar consenso e alcançar as metas de grupo
- Demonstra interesse pelos outros e pelo bem comum
- Dá espaço aos outros para se expressarem
- Consegue ajudar alguém novo a tornar-se parte do grupo
- (...)

- **PENSAMENTO CRÍTICO E CRIATIVO**

- Distingue factos de opiniões e interpretações
- Analisa criticamente o seu próprio desempenho e o de outros
- Ajuíza sobre o que é justo ou injusto em diferentes situações
- Revela capacidade de criar
- Participa com novas ideias
- (...)

- **COMUNICAÇÃO E ARGUMENTAÇÃO**

- Exprime opiniões, ideias e factos
- Argumenta e debate as suas ideias e as dos outros
- Usa adequadamente a expressão oral e escrita para estruturar o pensamento e comunicar.
- Lê, interpreta e produz mensagens numa variedade de meios e suportes.
- Reconhece e usa formas de tratamento interpessoal e institucional conforme os contextos.
- (...)

PARÂMETROS	Coeficiente de ponderação
Cumprir horários e prazos e faz-se acompanhar dos materiais necessários.	10%
Participa nas aulas respeitando as regras estabelecidas.	10%
Demonstra capacidade para ouvir, argumentar e respeitar diferentes pontos de vista.	10%
Coopera com os colegas na realização das tarefas.	10%
Empenha-se na realização das tarefas.	10%
Realiza atividades de forma autónoma.	10%
Participa com novas ideias.	10%
Exprime-se com clareza.	10%
Avalia criticamente o seu contributo e o dos outros.	10%
Demonstra conhecimento sobre os temas em estudo.	10%
<u>INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO:</u>	
Grelhas de observação, listas de verificação, fichas de trabalho, trabalho individual, trabalho de grupo, debates, apresentações orais, grelhas de auto e heteroavaliação, ...	

Compete ao professor decidir quais os instrumentos de avaliação que deverá utilizar, tendo em conta os domínios tratados e as características dos alunos.

A classificação interna atribuída no final de cada período letivo resulta da soma das percentagens obtidas em todos os parâmetros, convertida na escala de 1 a 5, tendo em conta todos os elementos de avaliação até esse momento.